

BBVA

Asset Management

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

22 de junho 2026



Em destaque esta semana...

NA EUROPA

- PMI Industrial da Zona Euro (**23-jun**)

NOS ESTADOS UNIDOS

- PMI Serviços (jun) (**23-jun**)
- Índice Subjacente de Preços PCE (mai); PIB (1º Trimestre); Pedidos Iniciais de Subsídio de Desemprego (**25-jun**)

NO RESTO DO MUNDO

- No Japão: IPC Subjacente Anual do Banco do Japão (**23-jun**)



2025
**Melhor Fundo
PPR com Risco 5**
PRÉMIOS MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFIPP

M3 Investimento PPR



BBVA Estratégia Investimento PPR

Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram. Saiba mais em deco.proteste.pt/selos e apfipp.pt.

Principais indicadores de mercado

18/06/2026		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY	
	Valor	%	%	%	%	Valor	%	%	%	%	
Divisas						Mercado Acionista					
EUR/USD	1,147	-0,382	-1,664	-2,309	-0,330	EUA - S&P 500	7500,58	1,437	-1,049	9,569	25,410
EUR/YEN	185,080	0,179	-0,318	0,554	11,206	Japão - Nikkei 225	71053,49	10,645	7,122	41,149	82,727
EUR/GBP	0,867	0,463	0,076	-0,602	1,445	Europa - EuroStoxx 50	6323,27	4,397	4,508	9,184	20,057
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	9040,40	0,172	-0,398	9,400	22,355
Euribor 3 meses	2,386	-0,625	5,203	17,769	18,471	Espanha - IBEX 35	19404,10	6,091	5,670	12,112	39,365
Euribor 6 meses	2,606	-0,420	2,316	23,683	15,769	Alemanha - DAX	25026,80	3,375	-0,310	2,190	7,329
Euribor 12 meses	2,748	-3,443	-1,997	22,514	30,919	Inglaterra - Footsie 100	10399,70	0,930	-0,092	4,716	38,056
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	8467,98	3,258	3,478	3,908	10,604
10 anos EUA	4,453	-0,175	0,401	6,871	1,421	Itália - Footsie Mib	52688,22	4,323	5,299	17,229	33,663
10 anos Portugal	3,292	-3,545	-0,182	4,508	9,441	MSCI Dev. World	4834,43	1,871	-0,620	9,120	23,977
10 anos Espanha	3,349	-3,543	-0,119	1,855	7,099	MSCI Emerging	1790,05	7,542	2,163	27,463	49,990
10 anos Alemanha	2,929	-3,397	-0,306	2,592	17,301	MSCI Em. Europe	204,81	3,189	0,782	15,908	39,393
Matérias-Primas						MSCI Latam	2966,10	0,273	-2,127	9,478	29,439
Brent	79,850	-11,651	-13,254	31,224	4,107	MSCI Asia	1188,21	8,073	2,322	30,084	52,225
Crude	76,600	-12,667	-12,317	33,403	1,943						
Ouro	4224,100	3,271	-7,376	-2,695	24,612						
Cobre	638,550	1,761	-0,055	12,381	31,578						



WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

A semana passada ficará nos registos como uma das mais significativas do ano: o **acordo de paz entre os Estados Unidos e o Irão** passou de promessa a realidade com a assinatura de um memorando de entendimento na quinta-feira, 18 de junho, o Stoxx 600 atingiu um máximo histórico, o Kospi sul-coreano ultrapassou pela primeira vez o nível dos 9.000 pontos, e Kevin Warsh estreou-se como presidente da Reserva Federal com um tom que surpreendeu os investidores.

No entanto, o saldo líquido para a evolução dos principais índices acionistas mundiais foi bastante moderado: o **S&P 500** fechou a semana com um ganho modesto e a narrativa de ampliação do mercado que muitos esperavam como consequência do acordo geopolítico não se materializou nos **Estados Unidos**. A semana ilustrou a tensão que define os mercados neste momento: a geopolítica está a dissipar-se, mas a política monetária está a endurecer; o petróleo cai, mas a inflação persiste; o acordo de paz chega, mas o mercado já o tinha descontado.

No início da semana, a notícia de que os Estados Unidos e o Irão tinham chegado a um acordo provisório para reabrir o **Estreito de Ormuz** desencadeou uma onda de compras em praticamente todos os ativos de risco. No entanto, embora o acordo tenha sido assinado na quinta-feira, as negociações para um acordo permanente complicaram-se quase de imediato, com o Irão a atrasar o início das conversações sobre um tratado definitivo, o que esfriou o entusiasmo na sessão de sexta-feira. Os mercados fecharam a semana com um tom mais cauteloso, lembrando que ainda estamos longe de uma paz duradoura.

Se o acordo com o Irão foi o catalisador positivo da semana, a estreia de Kevin Warsh como presidente da **Reserva Federal** foi o contrapeso que impediu que a recuperação se tornasse mais sustentada. A FED manteve as taxas inalteradas no intervalo de 3,5%-3,75%, mas o gráfico de pontos mostrou que nove dos dezoito membros do FOMC que apresentaram projeções antecipam pelo menos uma subida antes do final de 2026, com seis a esperarem duas ou mais. Warsh, na sua primeira conferência de imprensa como presidente, mostrou-se muito empenhado na luta contra a inflação. O mercado reagiu com vendas: o S&P 500 caiu 1,2%, e os juros da dívida pública a dois anos dispararam com os mercados, agora, a descontar totalmente uma subida de 25pb para a reunião de outubro.

A recuperação chegou na quinta-feira, quando os **títulos do Tesouro** recuperaram e os mercados acionistas estabilizaram, em grande parte porque o mercado interpretou que Warsh tinha superado o teste de credibilidade com sucesso. Recordemos que a incerteza sobre a independência da Fed tinha sido uma constante durante os últimos meses, dúvidas que foram postas de lado após a mensagem clara anti-inflacionista de Warsh.

Na **Europa**, o índice Stoxx 600 atingiu máximos históricos, superando o pico de fevereiro, e fechou a semana a subir 0,4%, a quinta semana consecutiva de ganhos. O Euro Stoxx 50 subiu 1,71% na semana, o maior ganho em cinco semanas desde maio de 2015. A liderança setorial foi clara: os setores financeiro e industrial foram responsáveis pelo maior número de novos máximos históricos e de 52 semanas ao longo da semana, com bancos como o UniCredit, o ABN Amro e o Banco BPM a atingirem níveis não vistos desde 2008.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

A dívida pública global esteve condicionada pela queda do preço do petróleo, após o acordo provisório entre os EUA e o Irão, e a viragem claramente mais restritiva da Reserva Federal sob a presidência de Kevin Warsh.

Nos Estados Unidos, ao longo da semana, a *yield* do Tesouro a 10 anos desceu 2pbs para 4.46%. A *yield* do Tesouro a 2 anos subiu 10pbs, encerrando a semana nos 4,18% face aos 4,08% da semana anterior. Na Europa, a *yield* do *bund* a 10 anos retrocedeu 1bp, terminando nos 2,98% (de 2,99%).

Os preços das obrigações soberanas europeias registaram uma ligeira recuperação no conjunto da semana, enquanto o crédito empresarial apresentou uma evolução semelhante.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund
- BBVA Obrigações 2030 PPR
- BBVA Obrigações 2027 PPR
- BBVA Obrigações 2026
- BBVA Obrigações 2029

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana marcada por rentabilidades positivas e sem alterações relevantes nos nossos scores táticos.

Neste contexto, a exposição ao mercado acionista das nossas carteiras situa-se nos 78% anos para o perfil decidido, e 48% para o perfil moderado e 21% para o perfil conservador.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Desenvolvimento Conservador
- BBVA Desenvolvimento Moderado
- BBVA Megatrends Active Exposure
- BBVA Desenvolvimento Equilibrado PPR

Estratégias de ações

Comentário

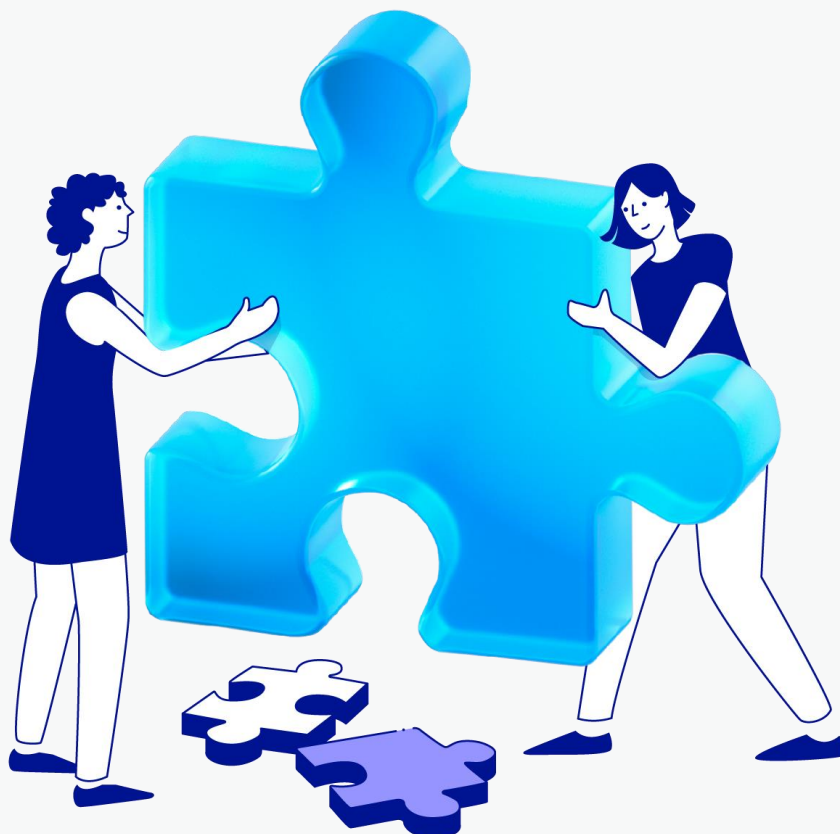
Os mercados acionistas globais encerraram uma semana de modestos avanços, com a assinatura de um memorando de entendimento entre os EUA e o Irão,

Nos EUA, o S&P 500 encerrou a semana com um avanço de +0,93% e o Nasdaq +2,43%, com o semicondutores a serem os principais protagonistas da semana.

Na Europa, o Stoxx 600 atingiu máximos históricos (+0,4%) e o EuroStoxx avançou +1,71% na semana, com os setores financeiro e industrial a liderarem os avanços.

A Ásia apresentou desempenhos divergentes: a Coreia do Sul (+6,65%) e o Japão (+7,92%) destacaram-se com novos máximos históricos, impulsionados pelo setor tecnológico, enquanto que, na América Latina (-0,44%), registaram-se perdas, pressionados pela queda do petróleo e pela incerteza política no Brasil.

- BBVA Global Best Ideas Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund
- BBVA Multiativo Decidido



Mapa de rentabilidades

Evolução à data de 18/06/2026	Rentabilidades Efetivas			Rentabilidades Anualizadas		Perfil de risco
	3 meses	YoY (12M)	YTD	2Y	3Y	
	18/03/2026	18/06/2025	31/12/2025	18/06/2024	16/06/2023	
	Δ 3 Meses	Δ 12 Meses	Δ YTD	Δ 2 Anos	Δ 3 Anos	
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund						
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	-0,462%	-1,393%	-1,151%	1,511%	0,376%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	0,081%	0,984%	-0,153%	3,834%	2,559%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	0,871%	1,158%	0,253%	3,055%	3,962%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	0,986%	1,613%	0,467%	3,520%	4,432%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD	0,327%	2,761%	0,446%	3,493%	3,771%	2
BBVA Megatrends Active Exposure, Classe A, EUR	1,988%	2,443%	0,354%	2,524%	3,184%	3
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	2,259%	4,016%	1,879%	3,477%	3,793%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	4,929%	9,625%	4,777%	6,212%	6,624%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	4,669%	10,697%	3,881%	7,674%	7,777%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR	0,891%	2,648%	0,292%	2,501%	2,111%	3
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD	1,405%	5,081%	1,304%	4,759%	4,215%	3
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	10,411%	17,704%	9,564%	10,337%	8,363%	5
BBVA Global Best Ideas Fund, Classe A, EUR	12,333%	26,469%	15,072%	12,456%	12,123%	5
BBVA Global Best Ideas Fund, Classe A, USD	12,074%	26,220%	12,538%	16,301%	14,002%	5
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	9,547%	21,014%	8,868%	14,550%	13,980%	5
Fundos de Pensões						
BBVA Estratégia Capital PPR - A	0,273%	0,839%	0,038%	2,264%	2,490%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR - A	0,727%	2,001%	0,573%	2,247%	2,830%	3
BBVA Desenvolvimento Conservador - A**	2,354%	4,459%	1,985%	4,046%	4,565%	3
BBVA Multiativo Decidido - A*	8,411%	16,899%	8,670%	9,376%	8,754%	4
BBVA Desenvolvimento Equilibrado PPR - A**	4,477%	8,483%	4,213%	N/A	N/A	4
BBVA Estratégia Investimento PPR - A	8,067%	20,077%	10,220%	11,747%	11,390%	4
BBVA Desenvolvimento Moderado - A**	4,785%	8,601%	4,316%	6,221%	6,896%	4
BBVA Obrigações 2025 PPR - A	0,656%	0,426%	0,217%	1,788%	2,073%	2
BBVA Obrigações 2026 - A	0,361%	1,050%	0,439%	2,625%	N/A	2
BBVA Obrigações 2027 PPR - A	0,282%	0,510%	0,044%	2,809%	2,977%	2
BBVA Obrigações 2029 - A	0,474%	0,490%	0,052%	N/A	N/A	3

● Gama Obrigações
 ● Gama Multiativos
 ● Gama Ações

Notas:

Nesta tabela, nos diferentes prazos dos Fundos de Investimento Internacionais, o nível de risco do período está de acordo com a metodologia UCIT (ISR - Indicador Sintético de Risco).

* A Política de Investimento, a denominação e o nível de risco foram alterados em 02.06.2025 (ex- BBVA Multiativo Moderado), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

** A Política de Investimento e a denominação foram alterados em 29.12.2025 de acordo com a informação dos respetivos Regulamentos de Gestão, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar o Documento de Informação Fundamental (DIF) para os Fundos de Investimento Internacionais e o Documento Informativo (DI) para os Fundos de Pensões. As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.

Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

O prémio “Melhor Fundo PPR com Risco 5” foi atribuído ao M3 Investimento PPR (saiba mais em apfipp.pt) e o selo “ESCOLHA ACERTADA” foi atribuído ao BBVA Estratégia Investimento PPR (saiba mais em deco.proteste.pt/selos). Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização. Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o DIF – Documento de Informação Fundamental e o Prospeto ou o DI – Documento Informativo e o Regulamento de Gestão, assim como os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal.

BBVA
Asset Management